

**REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA DE MESIODENTES NA
INFÂNCIA ATRAVÉS DE RELATOS DE CASOS CLÍNICOS**

**INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW OF MESIODENTS IN CHILDHOOD
THROUGH CLINICAL CASE**

CAROLINY DE SOUZA DO NASCIMENTO*

MARIAH MATEUS GONÇALVES*

PATRÍCIA DUARTE SIMÕES PIRES**

Vinculação do artigo

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma - SC

Endereço para correspondência

Patrícia Duarte Simões Pires

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

E-mail: patriciadspires@gmail.com

*Graduanda em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense – E-mail:

caroliny_souza@hotmail.com

**Doutora em Ciências da Saúde. Professora de Odontopediatria do Curso de

Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail:

patriciadspires@gmail.com

RESUMO

Mesiodente é um dente supranumerário que está presente na linha média entre os dentes incisivos centrais, a presença de elementos supranumerários pode resultar em distúrbios orais, incluindo má oclusão, redução da funcionalidade e formação de cistos. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre mesiodentes na infância, sendo selecionados somente relatos de caso e estudos de casos clínicos para análise. Tendo como objetivo a revisão integrativa para fundamentação da Prática Baseada em Evidências (PBE), forte tendência para tomada de decisão clínica e manejo de tratamento. Para seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados: SciELO, LILACS e PubMed, observando um recorte de 10 anos na literatura, entre 2010 e 2020. Os idiomas inclusos foram: espanhol, inglês e português. Foram selecionados 18 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão para o estudo. Os resultados demonstram que a faixa etária predominante foi abaixo de 5 anos de idade, em sua maior parte do sexo masculino, com mesiodentes como supranumerário predominantes, em 69% dos casos. O procedimento adotado para condução de tratamento foi a intervenção cirúrgica, sendo que, em alguns dos casos foi necessária associação entre cirurgia e reabilitação orofacial. O exame de imagem com radiografia panorâmica se mostrou frequente, e por vezes associado a tomografia computadorizada. A detecção e intervenção precoce se mostraram fortes aliadas para bons resultados na prática clínica. Prezando pelo diagnóstico e intervenção precoce para profilaxia de danos funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Dente supranumerário. Desenvolvimento infantil. Odontologia.

INTRODUÇÃO

Os mesiodentes são dentes supranumerários, comumente vistos na prática clínica em odontopediatria e que podem causar desconforto, má funcionalidade e dificuldade de limpeza adequada. Para Fernandes *et al.* (2019) a odontopediatria objetiva que o paciente atinja a idade adulta livre das doenças que acometem a cavidade bucal. O processo preventivo das doenças bucais inicia ainda no período gestacional, através de uma alimentação materna adequada, rica em elementos vitamínicos necessários à formação dentária (FERNANDES *et al.*, 2019; DAOU *et al.*, 2015).

Segundo Guedes-Pinto (1997), o fenômeno erupção começa desde a diferenciação dos germes dentários até a fase pós-eruptiva ou funcional, quando o dente, já em oclusão, continua erupcionando para compensar os desgastes oclusais. A irrupção dentária ocorre na cavidade bucal até atingir a sua função e depois sua fase final que é a perda do elemento dentário (HASANUDDIN; REDDY, 2017; GARVEY; BARRY; BLAKE, 2009).

Qualquer dente que exceda o número normal nas dentições decídua e permanente é considerado supranumerário (CRUZ *et al.*, 2015). Diferentes designações têm sido aplicadas aos dentes supranumerários, de acordo com o local de sua origem. Um dente supranumerário na região do incisivo central superior é denominado mesiodente; um quarto molar acessório é chamado distomolar; e um dente supranumerário posterior situado lingual ou vestibularmente a um dente molar, ou em situação interproximal entre o primeiro e o segundo ou terceiros molares superiores é denominado paramolar (SANCHEZ, 2016; RAMSARAN *et al.*, 2005).

Sendo assim, levanta-se o seguinte problema: Quais recursos são utilizados para detecção e condução do tratamento de dentes supranumerários na infância com ênfase em mesiodentes?

É importante o diagnóstico precoce de anomalias dentárias por meio de exame radiográfico e clínico precisos, prevenindo assim possíveis surgimentos de tumores, cistos, impaction de dentes permanentes, má oclusão e danos aos elementos dentais subjacentes. A partir deste direcionamento, este estudo teve como objetivo identificar o perfil de crianças com presença de dentes supranumerários na infância, observando um recorte

de 10 anos para inclusão de artigos por meio de uma revisão integrativa de literatura somente com relatos de casos clínicos, observando formas de detecção e condução do tratamento, além de buscar evidenciar a importância do papel do profissional de Odontologia em saúde bucal e práticas de promoção e prevenção de saúde fundamentais que visem a consolidação da intervenção precoce neste tipo de condição clínica, tendo como princípio norteador o direcionamento para a Prática Baseada em Evidências (PBE).

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa de literatura de natureza observacional, exploratório, observando procedimentos técnicos com características bibliográficas e documentais, tendo por base os seis passos constituintes de pesquisas do tipo de desenho revisão integrativa de literatura, onde o objetivo segue como princípio norteador para que por meio dos resultados obtidos mediante o estudo, seja possível aplicabilidade na prática – e se tratando da área da saúde, que a análise destes dados fortifique a Prática Baseada em Evidências (PBE).

A partir do desenho do estudo, foram seguidas seis fases para o processo de elaboração da revisão integrativa, sendo eles: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca e/ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa de literatura (SOUZA *et al.*, 2010). A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, onde realizou-se o levantamento bibliográfico acerca do dente supranumerário na infância com ênfase em mesiodentes e a atuação odontológica no processo de avaliação, detecção precoce, tratamento e acompanhamento do indivíduo com este quadro. Para o levantamento de artigos da literatura, foi realizada uma busca ativa em 3 bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A consulta foi realizada com base nos descritores utilizados também pelo estudo como palavras-chave, consultados no sistema de Descritores em Ciências da Saúde

(DeCS), sendo eles: dente supranumerário, desenvolvimento infantil e odontologia.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Para que os artigos participassem da seleção e posterior caracterização, os descritores foram utilizados de forma combinada no momento da busca apontando o número de artigos a serem inclusos no presente estudo. Foram considerados artigos na íntegra que retratassem a temática abordada, e a atuação odontológica frente ao diagnóstico de mesiodentes na infância. Foram considerados somente estudos de casos clínicos pediátricos, uma vez que estes podem direcionar as práticas odontológicas para intervenção, tendo como princípio norteador a conduta clínica e de investigação nas práticas baseadas em evidência.

Já os critérios de exclusão adotados foram artigos onde os descritores combinados não foram identificados, ou estudos que não realizassem relato de caso clínico com abordagem odontológica dentro do perfil de inclusão para o estudo. Foram considerados artigos observando um recorte de tempo entre 2010 e 2020, totalizando dez anos, evitando assim, artigos que pudessem estar desatualizados ou utilizando de fontes obsoletas para intervenção na prática clínica.

O refinamento dos artigos nas bases de dados foi realizado em três momentos: inicialmente foram utilizados os descritores combinados, após refinou-se a busca para estudos do tipo relato de caso clínico e posteriormente refinou-se a pesquisa utilizando os descritores, objetivando busca de relatos de caso em pacientes pediátricos, sendo considerados pacientes até 13 anos de idade.

O tratamento dos dados foi realizado de forma qualitativa de abordagem textual, observando um checklist elaborado pelos autores para servir como instrumento de coleta de dados dos estudos, além de guia para extração das informações dos artigos de forma categorizada para posterior análise de dados coletados.

Os dados foram coletados a partir de um instrumento de coleta desenvolvido pelos autores (Anexo I), segmentado nas seguintes categorias: caracterização demográficas (sexo e idade – sendo as faixas etárias consideradas: abaixo de 5 anos, entre 5 e 10 anos e entre 10 e 13 anos de

idade), tipo de exame de imagem utilizado para diagnóstico e identificação clínica para tomada de decisão (segmentado em radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e associação entre os dois ou mais recursos de imagem e exames complementares), tratamento (cirúrgico ou não cirúrgico) identificação de necessidade de acompanhamento estético e funcional posterior ao procedimento, presença de outros distúrbios orofaciais relacionados ao distúrbio de base de dente supranumerário na infância.

Usou-se coleta primária de dados e quantificação numérica somente para expor dados de categorização dos estudos e segmentação, para melhor visualização e compreensão, sendo que estes numerais foram tratados por meio de variáveis categóricas, observando a coleta primária de dados em software Excel 2016 versão 2.1, e a construção de tabelas para apresentação de dados foi realizada pelo software Microsoft Word 2010 versão 5.1.

RESULTADOS

Considerando as etapas de construção da revisão integrativa de literatura, por meio da busca nas bases de dados: SciELO, LILACS e Medline (PubMed), foi possível identificar um total de 539 artigos observando somente o cruzamento dos descritores utilizados, após o refinamento da busca baseada nos critérios de inclusão (Tabela 1).

Tabela 1 – Refinamento de estudos por categoria de base de dados

Base de dados	PE	PS	PEx	PA
SciELO	94	32	24	8
LILACS	121	34	27	5
Medline (PubMed)	324	180	175	5

PE: Publicações encontradas; **PS:** Publicações selecionadas; **PEx:** Publicações excluídas; **PA:** Publicações analisadas. Fonte: Os autores (2020).

Os 18 artigos selecionados e identificados para análise foram categorizados para melhor compreensão de acordo: país, ano de publicação e idioma predominantes. Os países vinculados aos artigos em todas as bases de dados foram: Brasil, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, México, Índia, Paraguai e Peru. Os países citados foram segmentados de acordo com sua predominância para cada base de dados em porcentagem, sendo que na base de dados SciELO, o país predominante foi o Brasil, com 4 artigos. Na base de dados LILACS o país predominante também foi o Brasil, com 2

estudos.

Já na base de dados Medline (PubMED) o país predominante foram os Estados Unidos, com 3 artigos do total (Tabela 2). O idioma predominante na base de dados SciELO foi o inglês, em 4 estudos, na base de dados LILACS foi o espanhol, com 3 estudos do total. A base de dados Medline (PubMED) apresentou todos os artigos selecionados no idioma inglês (Tabela 2).

Já o ano de publicação foi analisado a partir de todas as datas encontradas em cada periódico e foi criada uma média de ano de publicação para cada base de dados. A média encontrada para ano de publicação para a base de dados SciELO foi de 2015 a média encontrada para ano de publicação para a base de dados LILACS foi de 2015, já a média encontrada para ano de publicação para Medline (PubMED) foi de 2018 (Tabela 2).

Tabela 2 – Refinamento de estudos por país, ano de publicação e idioma

Base de dados	País	AP	Idioma
SciELO	BRA	2015	POR
LILACS	BRA	2015	ESP
Medline (PubMED)	EUA	2018	ING

Análise em porcentagem considerando n=18 total. AP: Ano de publicação. Bra: Brasil; EUA: Estados Unidos da América. Fonte: Os autores (2020).

Posteriormente, os artigos selecionados foram analisados na íntegra, sendo que os 18 artigos apresentaram 26 relatos de caso, pois grande parte dos relatos de caso não eram de pacientes individuais, e sim de 3 ou mais casos reportados em um único estudo. Inicialmente foram coletados dados para categorização demográfica dos casos relatados, observando sexo e idade dos pacientes em estudo. Por meio dos resultados obtidos, foi possível observar uma predominância do sexo masculino, representado por 53,85% dos casos. Sendo que a faixa etária mais observada nos estudos selecionados, figurou pacientes abaixo dos 5 anos de idade, com 65,38% (Tabela 3).

Tabela 3 – Caracterização de sexo e idade da população dos estudos selecionados

Variáveis	N=26	%
Sexo		
Masculino	14	53,85
Feminino	12	46,15
Idade		
Abaixo de 5 anos	17	65,38
Entre 5 e 10 anos	5	19,23
Entre 10 e 13 anos	4	15,38

Fonte: Os autores (2020).

Foram analisados os recursos complementares utilizados para tomada de decisão clínica, identificando tipo de exame solicitado, direcionando para exames de imagem, os resultados demonstram que houve uma predominância pela radiografia panorâmica em 16 dos casos relatados, no entanto também foram utilizados como recurso, exames mais detalhados como a tomografia computadorizada, que figurou 7 dos casos relatados.

A predominância dos casos foi de não associação de dentes supranumerários com outros distúrbios orofaciais. Os 26 casos relatados nos artigos selecionados necessitaram de acompanhamento estético e funcional posteriormente à realização do procedimento de intervenção, sendo que nos 26 casos a intervenção foi cirúrgica, e em 4 dos casos houve necessidade de reabilitação orofacial associada ao período pós-operatório.

Em um dos estudos selecionados, Dias et al. (2019), estes autores utilizaram o exame de tomografia computadorizada como um exame auxiliar no diagnóstico e na tomada de decisão clínica associado à radiografia panorâmica, neste estudo foram abordados dois casos distintos, sendo expostos o exame de imagem de um dos casos relatados, como a presença do dente supranumerário cuja conduta necessária foi o procedimento cirúrgico (Figura 1).

Figura 1. Fotografia inicial do paciente; exame tomográfico na região anteroposterior



Fonte: Dias et al. (2019). Tradução livre realizada pelos autores (2020).

O tratamento proposto para o caso foi a remoção cirúrgica, com o objetivo de possibilitar o alinhamento dentário na arcada superior associado ao tratamento ortodôntico. O procedimento cirúrgico foi realizado mediante as normas técnicas precisas para a região (Figura 2).

Figura 2 – Procedimento realizado para remoção de dentes supranumerários



Fonte: Dias et al. (2019). Tradução livre realizada pelos autores (2020).

Em um estudo selecionado para esta revisão integrativa, Villavivencio, Hernández e Medina (2015) realizaram uma discussão sobre as variações clínicas dos dentes supranumerários a partir de relatos de casos acompanhados pelos próprios autores, onde em um dos relatos de caso foi utilizada a radiografia com auxiliar no diagnóstico e tomada de decisão clínica optando por uma intervenção cirúrgica, onde é possível observar a radiografia panorâmica de mesiodens molariformes, bloqueando a erupção do incisivo central superior esquerdo e deslocando o incisivo central superior direito para a região do incisivo lateral superior direito.

De acordo com Dias et al. (2019) o tratamento geralmente consiste na remoção cirúrgica dos dentes supranumerários e subsequente

encaminhamento à ortodontia para avanço na recuperação da estética e função adequadas. A remoção dos dentes supranumerários em crianças tem como objetivo evitar possíveis distúrbios estéticos e funcionais decorrentes da presença do quadro clínico aliada ao prognóstico favorável.

DISCUSSÃO

No que se refere ao gênero, o sexo masculino, apresenta maior prevalência. Um estudo realizado por Moura et al. (2013) do tipo retrospectivo com análise em prontuário, após análise de 1511 prontuários com recorte de tempo de 5 anos, identificou o gênero dos pacientes e faixa etária, constatando maior predominância do sexo masculino é 53,3% quando comparado ao sexo feminino. Este estudo corrobora com Lubinsky e Kantapura (2016), que analisaram dentes supranumerários em 1800 radiografias panorâmicas, constatando uma maior prevalência em indivíduos do sexo masculino.

O presente estudo não encontrou correlação significativa entre dentes supranumerários e outros distúrbios orofaciais relacionados na infância, a literatura traz alguns casos onde isto pode ocorrer na presença de síndromes, e que acaba por dificultar o processo de tratamento do indivíduo, uma vez que outros distúrbios relacionados tendem a interferir e ser considerados também no processo de tomada de decisão clínica e manejo de tratamento (SANTOS *et al.*, 2014; WANG *et al.*, 2011; RAMSARAN *et al.* 2005).

Os autores Lubinsky e Kantaputra (2016) em estudo internacional que aborda a presença de síndromes associadas a presença de dentes supranumerários, evidenciam que enquanto a maioria dos dentes supranumerários é idiopática, eles podem estar associados – em alguns dos casos, à síndromes congênitas da infância. Para definir melhor essa relação, foram analisadas associações específicas, onde foram encontradas 8 síndromes com fortes evidências de associação: displasia cleidocraniana; polipose adenomatosa familiar; Síndrome triclinofalângica, tipo I; Síndrome de Rubinstein-Taybi; Síndrome de Nance-Horan; Síndrome de Opitz; Síndrome oculofaciocardiodental; e síndrome de Robinow autossômica dominante. Há também evidências sugestivas de associação com dois distúrbios incomuns, a síndrome de Kreiborg (craniossinostose e anomalias dentárias) e diabetes

mellitus tipo II. Mesmo que o presente estudo não aponte uma associação com síndromes ou outros distúrbios orofaciais, a literatura demonstra que esta relação é possível quando na presença de síndromes congênicas.

Outro ponto importante abordado no presente estudo, e que também corrobora com os achados encontrados na literatura, é de que o padrão ouro para intervenção em dente supranumerário é o procedimento cirúrgico de exodontia, estudos demonstram que a intervenção cirúrgica associada ao diagnóstico precoce tendem a trazer resultados mais satisfatórios, os autores Ma *et al.* (2018) abordam a premissa de que a detecção e intervenção cirúrgica precoce em mesiodens que delimita o resultado satisfatório pós-intervenção.

Já Castilho, Guirado e Magnani (1997), realizaram uma revisão de literatura abordando aspectos importantes da condução e manejo de mesiodens em odontologia, e também apontam a cirurgia e detecção precoce no tratamento como padrão ouro para obtenção de resultados satisfatórios. A intervenção cirúrgica e o acompanhamento de cada caso quando relacionado à odontopediatria deve ser uma premissa importante para o monitoramento dos casos desde a primeira infância objetivando a qualidade de vida e desenvolvimento orofacial funcional da criança ao longo do tempo, evitando complicações advindas destes distúrbios (YORDANA, 2012; TOLEDO, 2012).

O acompanhamento odontológico após a realização do procedimento cirúrgico foi observado em todos os casos relatados, sendo que em um dos estudos de caso selecionados, realizado por Santos *et al.* (2014) pode-se observar o exame radiológico da paciente com aparelho ortodôntico sendo acompanhada ao longo de 3 anos após a realização do procedimento, demonstrando resultados satisfatórios obtidos com o acompanhamento.

A literatura demonstra que para o efetivo sucesso da conduta clínica para os casos de mesiodens, é necessário um acompanhamento odontológico posterior, pois estes indivíduos necessitam eventualmente, de alinhamento, aperfeiçoamento da funcionalidade – em alguns dos casos necessitam de reabilitação orofacial, dependendo do comprometimento da funcionalidade do indivíduo, para que – no caso pediátrico – possa ter um desenvolvimento adequado orofacial e consiga realizar as atividades que competem à estas estruturas corporais (MIRANDA *et al.*, 2016; SEABRA *et al.*, 2008; SHAFER; HINE; LEVY, 1987).

A intervenção precoce em odontologia nesta condição clínica, assim como apontado pelos estudos relatados selecionados, e também pela literatura em geral, é essencial para que se possa obter resultados satisfatórios na tomada de decisão clínica, condução e manejo do quadro deste paciente – principalmente na infância, os recursos utilizados para identificação de anomalias dentárias figuram principalmente a radiografia panorâmica, no entanto, alguns estudos já apontam que a associação entre a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada asseguram maior assertividade na condução do tratamento do paciente e na intervenção precoce (PANETTA, 2005; VILLAVIVENCIO; HERNÁNDEZ; MEDINA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dentes supranumerários (mesiodens) são considerados uma anomalia numérica com formação dentária acima do normal, tendo em vista sua alta incidência, os profissionais da Odontologia devem estar atentos aos sinais, sintomas e averiguar a condição clínica do paciente para que seja realizada uma intervenção precoce, permitindo ao indivíduo condições de uma boa saúde bucal e aspectos funcionais e estéticos. O presente estudo demonstra que esta anomalia dentária pode ocorrer associada a outros quadros clínicos, síndromes congênicas, ou ocorrer de forma isolada – levando à complicações na erupção, oclusão e aparência dentária dos pacientes.

A intervenção deve ser realizada de forma precoce para que seja alcançado um resultado satisfatório a longo prazo. O dentista terá a possibilidade de realizar um manejo precoce se o responsável pela criança contribuir para que isto seja possível. Atualmente vivemos em um período de transição epidemiológica, as doenças antes mais comumente observadas e que levavam a quadros de elevação de taxa de mortalidade, não são mais as infectocontagiosas, e estamos transitando para as doenças crônicas não transmissíveis. Ou seja, cada vez mais o indivíduo está aumentando sua expectativa de vida e longevidade, sendo assim, primordialmente a arcada dentária deve ser preservada, e também deve-se preconizar a prevenção e promoção em saúde. Não se deve transferir a responsabilidade somente aos

pais/responsáveis pelas crianças, mas sim, este como outros aspectos em saúde, deve ser tratado em conjunto com pais, professores, políticas públicas de saúde e principalmente ações de promoção e prevenção, que visem a educação em saúde e empoderamento do indivíduo.

Ao longo do estudo foi possível observar que os resultados são extremamente satisfatórios quando se realiza a Prática Baseada em Evidências (PBE), ou seja, quando a tomada de decisão deve estar alicerçada em evidências científicas e a atenção para um contínuo movimento na saúde, em que a pesquisa tem como objetivo abrir horizontes e poder ser aplicada na prática.

Certamente a presença do cirurgião dentista se faz primordial nas equipes básicas de saúde, desmitificando a visão reducionista e simplista em saúde atualmente vigente, tendo nota de que este profissional também deveria se fazer presente nas escolas e demais locais de propagação de conhecimento, uma vez que o maior conhecimento em saúde possibilita o reconhecimento, acompanhamento e identificação de situações de risco com maior facilidade pela população, possibilitando uma intervenção rápida por parte dos profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

- CASTILHO, J. B.; GUIRADO, C. G.; MAGNANI, M. B. B. A.. Dentes supranumerários: revisão de literatura. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 2, n. 2, p. 25-32, ju./de. 1997.
- CRUZ, M. et al. Diagnóstico e conduta clínica perante dentes supranumerários localizados em pré-maxila: relato de um caso. **Rev. Odontol.**, São Paulo, v. 3, n. 23, p. 258-262, set. 2015.
- DAOU, Maha H *et al.* Prevalence of Hypodontia and Supernumerary Teeth in Patients Attending Private Pediatric Dental Clinic in Lebanon. **Jour. Of Clin. Pedia. Den.**, New York, v. 43, n. 5, p. 345-349, jan. 2019.
- DIAS, G. F. et al. Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic - case report. **Revista Cefac**, São Paulo, v. 21, n. 6, p. 231-245, 2019.
- FERNANDES, D. S. Casarin *et al.* Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. **Stomatós**, v. 16, n. 30, p. 4-10, 2019.
- GARVEY, M. T.; BARRY, H. J.; BLAKE, M. Supernumerary teeth: an overview of classification, diagnosis and management. **J Can Dent Assoc.**, v.65, n. 11, p. 612-616, 2009.
- GUEDES-PINTO, A. C. Erupção dentária. In: GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 6. ed. São Paulo: Santos, 1997. p. 17-34.
- HASANUDDIN S.; REDDY E. Erupted odontome associated with a primary molar: A unique clinical presentation, 4-year follow-up. **Journal Oral Max**, Maine, v. 23, n. 4, p. 89-92, fev. 2017.
- LUBINSKY, M.; KANTAPURA A. *et al.* Syndromes with supernumerary teeth. **American Journal Of Medical Genetics Part A**, Ne, v. 170, n. 10, p. 2611-2616, 2 jun. 2016.
- MA, D. *et al.* Identification of a novel mutation of RUNX2 in a family with supernumerary teeth and craniofacial dysplasia by whole-exome sequencing. **Medicine**, Hampshire, v. 97, n. 32, p. 328-343, ago. 2018.
- MOURA, W. Leal de *et al.* Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 167-171, jun. 2013.
- MIRANDA, E. et al. Inverted mesiodens: case report. **Rgo - Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 64, n. 1, p. 83-86, mar. 2016.
- PANETTA, G. Multiple and Relapsing Supernumerary Teeth Associated to Dens Invaginatus. Review of the Literature and Case Report. **Exp. Odont**, Madri, p. 400-416, abr. 2005.

RAMSARAN, A.S. et al. Non-syndromal multiple buried supernumerary teeth: report of two cases from the English-speaking Caribbean and a review of the literature. **West Indian Med. J.**, Kingston, v. 54, n. 5, p.334-336, out. 2005.

SEABRA, M. *et al.* A importância das Anomalias Dentárias de Desenvolvimento. **Acta Pediátrica Portuguesa**, Porto, v.39, n.5, p.195-200, 2008.

SÁNCHEZ, M. J. C. Rehabilitación de dientes anteriores deciduos supernumerarios y fusionados. Reporte de caso. **Odontol Pediatr**, Lima, v. 15, n. 7, p. 135-142, dez. 2016.

SANTOS, T. et al. Multiple Supernumerary Teeth in a Nonsyndromic 12-Year-Old Female Patient - A Case Report. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v. 25, n. 1, p. 79-82, jan. 2014.

SOUZA, M. *et al.* Integrative review: what is it? how to do it?. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

SHAFER, W.G.; HINE, M.K.; LEVY, B.M. **Tratado de patologia bucal**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

TOLEDO, O. A. **Odontopediatria**: Fundamentos para pratica clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

VILLAVICENCIO, J.; HERNÁNDEZ, J.; MEDINA, S. Variaciones clínicas de los mesodientes dobles: revisión y reporte de casos. **Revista Facultad de Odontología**, Medellin, v. 27, n. 1, p. 456-470, jun. 2015.

WANG X. P. *et al.* Molecular genetics of supernumerary tooth formation. **Genesis**, New York, v. 49, n. 4, p. 261-277, 2011.

YORDANA, M. Dos dientes supernumerarios en la línea media: presentación de caso / Two supernumerary teeth in the middle line: a case presentation. **Arch. Méd. Camaguey**, Madri, v. 4, n. 16, p. 456-470, jul. 2012.

ANEXO I – FICHA DE COLETA DE DADOS

Checklist utilizado para coleta de dados dos artigos selecionados referentes aos objetivos do estudo considerando recorte de tempo de 10 anos.

BASES DE DADOS CONSULTADAS

SciELO	LILACS	PubMed
--------	--------	--------

REFINAMENTO DE BUSCA EM BASES DE DADOS

Ano de publicação	Relato de caso	Caso pediátrico
-------------------	----------------	-----------------

CATEGORIZAÇÃO DE ARTIGOS ENCONTRADOS

País de origem	Idioma de publicação	Ano de Publicação
----------------	----------------------	-------------------

IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL POPULACIONAL DA AMOSTRA

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Sexo (Masculino/Feminino)	Idade (Abaixo de 5 anos; Entre 5 e 10 anos; Entre 10 e 13 anos de idade)
---------------------------	--

IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Radiografia panorâmica	Tomografia Computadorizada	Associação de exames de imagem
------------------------	----------------------------	--------------------------------

TRATAMENTO OBSERVADO

Cirúrgico	Não Cirúrgico	Conservador
-----------	---------------	-------------

OUTROS DISTÚRBIOS ASSOCIADOS

Presença de distúrbios	Ausência de distúrbios
------------------------	------------------------

ANEXO II – PROJETO DE TCC I

Em virtude da pandemia por Sars-cov-2 (Covid-19) o projeto de TCC I teve que ser adaptado e o estudo que seria o apresentado na próxima seção, teve que ser modificado, uma vez que as atividades das Clínicas Integradas - UNESC foram suspensas por ora, inviabilizou a coleta de dados para estudo de caso clínico, optando-se pela realização de uma revisão integrativa de literatura sobre o tema escolhido.

**CAROLINY DE SOUZA DO NASCIMENTO
MARIAH MATEUS GONÇALVES**

MESIODENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Projeto de pesquisa do curso de Odontologia, da Universidade do Extremo Sul Catarinense submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Orientadora: Prof^a. Dra. Patrícia Duarte Simões Pires

**CRICIÚMA
2019**

RESUMO

Mesiodentes podem ocorrer em ambas as dentições, mas são mais frequentemente vistos na dentição permanente e na região ântero-superior, e a sua exata etiologia permanece obscura, não sendo bem compreendida. Eles podem ser únicos ou múltiplos, mas dentes supranumerários múltiplos não são tão frequentes. Esses dentes podem causar problemas para a erupção e o correto alinhamento dos dentes da série normal. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica de dentes supranumerários e mesiodentes e relatar o caso clínico realizado na clínica de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), para ressaltar a importância do diagnóstico precoce e preciso garantindo ao paciente uma melhor condição de na sua saúde bucal.

Palavras-chave: Dente supranumerário. Desenvolvimento infantil. Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Fernandes *et al.* (2010) a odontopediatria objetiva que o paciente atinja a idade adulta livre das doenças que acometem a cavidade bucal.

O processo preventivo das doenças bucais inicia ainda no período gestacional, através de uma alimentação materna adequada, rica em elementos vitamínicos necessários à formação dentária (FERNANDES *et al.*, 2010).

Segundo Guedes-Pinto (1997), o fenômeno erupção começa desde a diferenciação dos germes dentários até a fase pós-eruptiva ou funcional, quando o dente, já em oclusão, continua erupcionando para compensar os desgastes oclusais.

A irrupção dentária é uma fase da erupção dentária sendo que erupciona na cavidade bucal até atingir a sua função e depois sua fase final que é a perda do elemento dentário (GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2009).

Qualquer dente que exceda o número normal nas dentições decídua e permanente é considerado supranumerário (ALVAREZ; TAVANO, 1998; ABREU LIMA; MOTISUKI; BORDIN, 2002). Diferentes designações têm sido aplicada aos dentes supranumerários, de acordo com o local de sua origem. Um dente supranumerário na região do incisivo central superior é denominado mesiodente; um quarto molar acessório é chamado distomolar; e um dente supranumerário posterior situado lingual ou vestibularmente a um dente molar, ou em situação interproximal entre o primeiro e o segundo ou terceiros molares superiores é denominado paramolar (SHAFER; HINE; LEVY, 1987; NEVILLE *et al.*, 1998; RAMSARAN *et al.*, 2005).

1.1 ÁREA

Saúde.

1.2 TEMA

Odontologia.

1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Odontopediatria.

1.4 PROBLEMA DE PESQUISA

A presença de um dente supranumerário quando diagnosticado na primeira infância, qual a interferência no bebê e os possíveis tratamentos?

1.5 JUSTIFICATIVA

Para diminuir as sequelas causadas por dentes supranumerários é importante o diagnóstico precoce do mesmo com exame radiográfico e clínico precisos, prevenindo assim possíveis surgimentos de tumores, cistos, impaction dos permanentes, maloclusão e possíveis danos aos dentes subjacentes como reabsorções radiculares.

1.6 OBJETIVOS

1.6.1 Objetivo Geral

Relatar um caso clínico de mesiodentes na primeira infância.

1.6.2 Objetivos Específicos

- Identificar perfil sócio demográfico e epidemiológico da criança menor de um ano com supranumerário.
- Discutir fatores que interferem no surgimento de supranumerário em crianças menores de um ano de acordo com referencial e comparar com caso encontrado.
- Discutir implicações de supranumerário em criança menor de um ano.

1.7 HIPÓTESE

Criança, menor de um ano, com um supra numerário incisivo central superior, sem comorbidades, nível sócio econômico médio, amamentada até os 6 (seis) meses.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A odontopediatria é a especialidade da odontologia responsável pelo estudo, prevenção e tratamento das doenças da cavidade oral da criança e seu objetivo é garantir a saúde bucal, funcional e estética (SEABRA *et al.*, 2008).

O sorriso desempenha um papel importante na vida de adultos, adolescentes e crianças, sendo importante para o seu bem-estar geral e emocional, além disso, um sorriso saudável está relacionado com atratividade física, que desempenha importante papel em como nos vemos, sentimos e de como somos vistos pelos outros. De acordo com a psicologia infantil, um sorriso saudável é um meio pelo qual as crianças começam a formar relacionamentos interpessoais, no entanto, nem sempre todas as crianças podem sorrir como gostariam, devido à presença de anomalias dentárias que as colocam em desvantagem psicossocial; danificando sua estética e afetando sua qualidade de vida. Este feito gerou um aumento significativo no tratamento estético e na busca por saúde bucal nos últimos anos (GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2009).

Segundo Toledo (2012) a expressão irrupção dentária pode ser entendida, como o aparecimento do dente na cavidade bucal. Em sentido amplo, a erupção dentária compreende toda a movimentação do dente no sentido oclusal, durante a formação, até atingir sua posição funcional.

Alterações durante o processo de iniciação e proliferação da lâmina dentária podem representar hipodontias dentárias de número, como por exemplo, hipodontias e dentes supranumerários, que podem ou não estar associadas a síndromes ou a anomalias genéticas (GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2009).

Dente supranumerário pode ser definido como um dente que excede o número normal de dentes e pode ser encontrado em qualquer região dos arcos dentários (GARVEY; BARRY; BLAKE, 1999).

Dentes supranumerários são considerados raros na dentadura decídua, encontrado em apenas 5% dos casos de dentes neonatais ou natais, já na fase de dentição mista é encontrado com maior frequência, e podem causar deslocamento ou apinhamento dos dentes, retenção prolongada, além de cistos e diastemas (GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2009).

O desenvolvimento dentário é um processo que inicia na vida intra-uterina. A agitação do desenvolvimento nesse processo é apresentado como anomalias e pode afetar ambas as dentições, temporárias e permanentes, ter caráter sistêmico, local e / ou hereditário (ABANTO *et al.*, 2012).

A etiologia dos dentes supranumerários ainda não é bem clara. A teórica mais aceita é a teoria da hiperatividade da lâmina dental, que prolifera resíduos epiteliais formando um novo germe dentário (GARVEY; BARRY; BLAKE, 1999).

Segundo a Sociedade Portuguesa de Pediatria (SEABRA, 2008) a dentição humana pode apresentar variações de tamanho, forma, estrutura, número, cor e formação das estruturas dentárias e é possível a ocorrência de anomalias nos dentes decíduos e/ou nos dentes permanentes. Embora as alterações da dentição permanente sejam as de maior significado a longo prazo, as da dentição decídua também podem ser responsáveis por complicações de grande repercussão. Uma anomalia pode ser congênita, genética ou adquirida e o diagnóstico precoce aliado ao tratamento adequado

das alterações de desenvolvimento, são essenciais para que se consiga uma harmonia oclusal, funcional e estética.

O desenvolvimento dos dentes é um processo contínuo, no qual o crescimento fisiológico e os estágios morfológicos variáveis, juntos, resultam na forma e na estrutura dental final. Interferências ocorridas durante seu desenvolvimento podem resultar em únicos ou em múltiplos dentes supranumerários (CASTILHO; GUIRADO; MAGNANI, 1997).

Sabemos que o mais comum são os mesiodentes, que desenvolvem-se na região de incisivos superiores e sua ocorrência pode ser de forma unitária ou múltipla, na mandíbula, na maxila (NEVILLE *et al.*, 2009).

A teoria da hereditariedade nos fala que os dentes supranumerários podem ser transmitidos como uma doença autossômica recessiva ou autossômica dominante. A teoria da dicotomia, que seria a divisão, por razões não conhecidas, de uma única lâmina dental dando origem a dois germes dentários (WANG *et al.*, 2011).

A presença de dentes supranumerários pode ocasionar problemas, como: problemas de erupção causando retenção de dentes; deslocamento de dentes; apinhamentos; comprometimento de enxertos ósseos alveolares; comprometimento da colocação de implantes; patologias associadas, como cistos e tumores odontogênicos (SHAFER, HINE; LEVY, 1987; GARVEY; BARRY; BLAKE, 1999).

Quando retidos, as complicações associadas à retenção dentária podem ser de origem infecciosa, mecânica, neurológica e tumoral. As complicações mecânicas interferem na modulação dos arcos dentários, comprometendo desde a oclusão até a integridade anatômica de cada dente. Buscando seu trajeto de erupção, o dente retido, pressionando mecanicamente os obstáculos, pode alterar a progressão no seu próprio eixo, como também no de seus contíguos. A reabsorção radicular é observada com maior frequência no limite coronaradicular do segundo molar inferior, causada pela impactação mesioangular do terceiro molar retido (PURICELLI, 2014).

As complicações neurológicas passam por diferentes graus de envolvimento do nervo trigêmeo. Na retenção dentária, a presença de inflamação e edema local, somada ao sintoma dor, orienta o diagnóstico e o tratamento (PURICELLI, 2014).

As complicações tumorais que envolvem, por classificação, os cistos e as neoplasias, mais do que uma causa local de retenção dentária, devem lembrar seu potencial patogênico. Na retenção dentária destacam-se o tumor odontogênico ceratocístico, considerado um sinal associado a síndrome de Gorlin-Goltz, e o ameloblastoma, neoplasia benigna originada do epitélio odontogênico (PURICELLI, 2014).

A presença de dentes inclusos no interior do osso alveolar representa um risco maior para o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos. Entretanto, não parece existir correlação entre a prevalência dessas lesões e os dentes inclusos. Dessa forma, não é correto indicar a remoção de tais dentes como forma de prevenir o desenvolvimento dos cistos e tumores odontogênicos (MEDEIROS, 2003).

A exodontia do supranumerário é bastante aceita pelos pacientes na odontopediatria, evitando assim tratamentos ortodônticos. Para que aconteça a extração do elemento dentário tem que ser avaliado alguns fatores importantes como: cooperação do paciente, se o supranumerário ocupa espaço do dente permanente, se causa giroversão, se vai atrapalhar no tratamento ortodôntico, a idade do paciente, quantidade da remoção óssea, o estágio de desenvolvimento do elemento dentário e a proximidade do supranumerário com raízes dos dentes adjacentes (GIOTTI *et al*, 2014).

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

São cinco as características básicas da pesquisa qualitativa, chamada, às vezes, também de naturalística) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento;b) os dados coletados são predominantemente descritivos; c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; d) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e e) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

A pesquisa transversal pode ser de incidência e prevalência. A 1ª investiga determinada doença em grupos de casos novos. É dinâmica, pois oscila ao decorrer do tempo e em diferentes espaços. A de prevalência estuda casos antigos e novos de uma nosologia num determinado local e tempo; é estática e, essencialmente, transversal. Rouquayrol (1994 *apud* BORDALO, 2006, p. 5), assim define a pesquisa transversal: “é o estudo epidemiológico no qual fator e efeito são observados num mesmo momento histórico e, atualmente, tem sido o mais empregado”.

A pesquisa longitudinal ou horizontal se classifica em retrospectiva e prospectiva. Na retrospectiva estudam-se casos e controles. FUCHS, 1995, assevera que: compara-se um grupo de pessoas que apresenta uma determinada doença (casos) com outro grupo de indivíduos que não possui a doença (controles), em relação à exposição prévia a um fator em estudo. LILIENFELD, 1976, (*apud* Rouquayrol), diz: os estudos de caso/controle são retroanalíticos e partem de grupos de casos seguramente diagnosticados e retroagem em sua história, buscando por fatores passados que possam ser considerados como causais. A pesquisa prospectiva é conhecida como – estudo de coortes -. STEDMAN, 1996, assim conceitua o que seja coorte: grupo populacional definido e seguido, prospectivamente, em um estudo epidemiológico. Decerto, é uma assertiva clara e objetiva. O protótipo desse estudo é quando se analisa a exposição às gastroenterites de 2 grupos, como sejam: o grupo exposto (que bebe água de poço) e o grupo não-exposto (que não bebe água de poço), em local definido e durante o tempo *x*. Objetiva-se, então, determinar a frequência de indivíduos que beberam água de poço e o índice de infectados. É uma pesquisa comparativa e direta (BORDALO, 2006, p. 5).

Assim sendo, se conclui que no estudo longitudinal retrospectivo se conhece o efeito e se busca a causa, e no prospectivo há a causa ou fator determinante e se procura o resultado.

Relato de caso é o tipo de pesquisa no qual um caso (fenômeno ou situação) individual é estudado em profundidade para obter uma compreensão ampliada sobre outros casos (fenômenos ou situações) similares. Os estudos de caso descritivos procuram apenas apresentar um quadro detalhado de um fenômeno para facilitar a sua compreensão, pois não há a tentativa de testar ou construir modelos teóricos. Na verdade, esses estudos constituem um passo inicial ou uma base de dados para pesquisas comparativas subsequentes e construção de teorias. Os estudos de caso interpretativos também utilizam a descrição, mas o enfoque principal é interpretar os dados num esforço para classificar e contextualizar a informação e talvez teorizar sobre o fenômeno. Os

estudos de caso avaliativos envolvem tanto a descrição quanto a interpretação, mas o objetivo principal é usar os dados para avaliar o mérito de alguma prática, programa, movimento ou evento (CERVO; BERVIAN, 1983).

3.2 SUJEITOS DO ESTUDO E LOCAL DE REALIZAÇÃO

O estudo será realizado na clínica Escola de Odontologia da UNESC, após assinatura da carta de aceite do responsável com prontuário de criança atendida de acordo com os critérios de inclusão e exclusão:

3.2.1 Critérios de inclusão dos pacientes

- Idade menor de 01 (um) ano quando o supranumerario erupcionou;
- Ter sido atendida na clínica de odontologia da UNESC entre 2018-2019;
- Aceitar participar da pesquisa mediante assinatura do TCLE.

3.2.2 Critérios de exclusão dos pacientes

- Qualquer Supranumerário em criança maior que um ano;

3.3 PROCEDIMENTOS DE LEVANTAMENTO DE DADOS

Após selecionar prontuário serão descritos no relato de caso: dados de identificação, anamnese inicial e sequencial, exame clínico, exames radiográficos.

A discussão dos resultados será feita a partir da análise de conteúdo de Minayo (2007) com estabelecimento de pré-categorias: O paciente será chamado para controle e um novo exame radiográfico será realizado para acompanhamento clínico do caso.

Categoria 01: Perfil sócio demográfico e epidemiológico da criança menor de um ano com supranumerário.

Categoria 02: Fatores que interferem no surgimento de supranumerário em crianças menores de um ano de acordo com referencial.

Categoria 03: Implicações de supranumerário em criança menor de um ano.

O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos, obedecendo a Resolução 510/2016/CNS, a fim de ser avaliado evitando-se desta forma equívocos metodológicos que possam incorrer em desvios éticos quanto aos resultados da pesquisa e falha na interpretação dos dados, acarretando prejuízo ao leitor e usuário do serviço.

O responsável pela criança assinara o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - Anexo 2). Os responsáveis pela coleta de dados assinarão o Termo de compromisso de confidencialidade (Anexo 3) em cumprimento a legislação referente pesquisa com seres humanos.

3.4 RISCOS

O possível risco do estudo será a perda da confidencialidade dos dados.

Desconforto para o exame clínico, sendo que este será realizado respeitando os limites para o atendimento do paciente.

Radiação proveniente do exame radiográfico que será amenizado com o uso do colete protetor de chumbo.

3.5 BENEFÍCIOS

Orientação aos pais sobre a proposta e tratamento do caso.

3.6 DESFECHO PRIMÁRIO

Mesiodente na primeira infância.

3.7 DESFECHO SECUNDÁRIO

Análise do prontuário.

Acompanhamento do caso clínico.

4 CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma

Atividades	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Ju l	Ag o	Set	Out	Nov	De z
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X					
Elaboração do projeto	X	X	X	X							
Submissão ao Comitê de Ética						X					
Desenvolvimento do projeto/coleta de dados								X			
Elaboração do artigo									X	X	
Apresentação TCC										X	
Submissão do artigo para revista											X

Fonte: das autoras.

5 ORÇAMENTO

Todas as despesas serão de responsabilidade do autor do projeto.

5.1 CAPITAL

Tabela 1 – Despesas de capital

Discriminação	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor total R\$
Notebook	1	2.500,00	2.500,00
Impressora	1	1.500,00	1.500,00
Total			4.000,00

Fonte: das autoras

5.2 CUSTEIO

Tabela 2 – Cronograma

Discriminação	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor total R\$
Resmas de papel do tipo A4	3	15,00	45,00
Cartuchos de tinta	2	30,00	60,00
Almoço	10	20,00	200,00
Total			305,00

Fonte: das autoras

As despesas do projeto serão por conta dos acadêmicos que colherão os dados.

REFERÊNCIAS

- ABANTO, J.; IMPARATO, J. C. P.; GUEDES-PINTO, A. C.; BÖNECKER, M. J. S. Anomalias dentarias de impacto estético em odontopediatria: Características y tratamiento. **Revista Estomatologia Herediana**, Lima, v. 22, n. 3, p. 171-180, 2012. DOI: 10.20453/reh.v22i3.123.
- ABREU LIMA, F.; MOTISUKI, C.; BORDIN, M.M.. Mesiodens: detecção e intervenção cirúrgica precoce. **RGO**, Porto Alegre, v. 50, n. 2, p. 69-73, abr./jun. 2002.
- ALVAREZ, L.C.; TAVANO, O. **Curso de radiologia em Odontologia**. 4.ed. São Paulo: Santos, 1998.
- BORDALO, A. A. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Rev. Para. Med.**, Belém, v. 20, n. 4, p. 5, dez. 2006
- CASTILHO, J. B.; GUIRADO, C. G.; MAGNANI, M. B. B. A.. Dentes supranumerários: revisão de literatura. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 2, n. 2, p. 25-32, ju./de. 1997.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- FERNANDES, D. S. Casarin *et al.* Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. **Stomatos**, v. 16, n. 30, p. 4-10, 2010. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/sto/v16n30/a02v16n30.pdf>. Acesso em: 14 maio 2019.
- GARVEY, M. T.; BARRY, H. J.; BLAKE, M. Supernumerary teeth: an overview of classification, diagnosis and management. **J Can Dent Assoc.**, [s.l.], v.65, n. 11, p. 612-616, 1999. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10658390>. Acesso em: 12 maio 2019.
- GIOTTI, A. *et al.* Supranumerário: diagnóstico e planejamento de um caso clínico. **BJSCR**, [s.l.], v. 8, n. 2, p. 37-40, set./nov. 2014. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141003_145439.pdf. Acesso em: 13 maio 2019.
- GUEDES-PINTO, A. C. Erupção dentária. In: GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 6. ed. São Paulo: Santos, 1997. p. 17-34.
- GUEDES-PINTO A. C.; BÖNECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2009.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

MEDEIROS, P. J. **Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento**. São Paulo: Liv. Santos, 2003.

NEVILLE, D. *et al.* **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NEVILLE, D. *et al.* **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

PURICELLI, E. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar**. São Paulo: Artes Médicas, 2014

TOLEDO, O. A. **Odontopediatria: Fundamentos para prática clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

RAMSARAN, A.S. *et al.* Non-syndromal multiple buried supernumerary teeth: report of two cases from the English-speaking Caribbean and a review of the literature. **West Indian Med. J.**, Kingston, v. 54, n. 5, p.334-336, out. 2005.

SEABRA, M. *et al.* A importância das Anomalias Dentárias de Desenvolvimento. **Acta Pediátrica Portuguesa**, [s.l.], v.39, n.5, p.195-200, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/232768728_A_Importancia_das_Anomalias_Dentarias_de_Developolvimento. Acesso em: 12 maio 2019.

SHAFER, W.G.; HINE, M.K.; LEVY, B.M. **Tratado de patologia bucal**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

WANG X. P. *et al.* Molecular genetics of supernumerary tooth formation. **Genesis**, New York, v. 49, n. 4, p. 261-277, 2011.